

Sindcon

Sindicato dos Vendedores de Consórcios e Veículos do Estado da Bahia



Salve 8 de Março, Dia Internacional da Mulher!

“Ela sabe muito bem o que quer, ela sabe o que precisa fazer e vai à luta. Não escuta ninguém. Ela sabe muito bem o que é que se espera de uma mulher, mas não quer nem saber. Ela manda ver. Para enfrentar o que der e vier, só a força de uma mulher que sabe muito bem o que quer. Ela sabe, ela sabe! Vai à luta”

Música “Ela Sabe” de Humberto Gessinger

O Sindicato dos Vendedores de Consórcios e Veículos do Estado da Bahia – **Sindcon** homenageia, neste 8 de março de 2015, todas as mulheres guerreiras da nossa categoria que lutam por seus ideais, seus estudos, suas carreiras profissionais, que dedicam suas vidas às suas famílias.

Menos frágeis, mais poderosas porque sabem o que querem. Mulheres, meninas, mães que não se calam diante de qualquer tipo de violência, que se indignam diante das injustiças, que protegem seus filhos.

A Diretoria do Sindcon apoia a luta das mulheres brasileiras pela conquista dos seus direitos garantindo-lhes suas cidadanias plenas, que ampliem suas participações políticas e sociais. Defende uma sociedade onde mulheres e homens tenham igualdade de direitos, com trabalho igual e salários iguais, obrigações e oportunidades perante as leis.

Muito há o que se conquistar

Repudia o assédio moral e sexual, qualquer mecanismo que exalte as diferenças de sexo e estimule violência, poder e opressão sobre as mulheres. Reconhece que o direito de votar, a Licença Maternidade, direito a creches e a conquista da Lei Maria da Penha são avanços pontuais e significativos na vida das mulheres e em nossa sociedade; no entanto, muito ainda há o que se conquistar, sobretudo saúde, educação, respeito e igualdade plena. Venha com a gente, participe das lutas da sua entidade sindical, contribua para a conquista de mais direitos.

Hoje, ao receber este brinde o seu olhar se volta para a guerreira que você é. Ame-se e reafirme o que quer!



História de luta das mulheres

Durante a II Conferência Internacional de Mulheres, realizada em 1910 na Dinamarca, a ativista pelos direitos femininos, Clara Zetkin, propôs que o 8 de março fosse declarado como o Dia Internacional da Mulher, homenageando as tecelãs da cidade de Nova Iorque, nos Estados Unidos, que em 8 de março de 1857 ocuparam a fábrica reivindicando melhores condições de trabalho e foram mortas.

A greve foi reprimida com violência; elas foram trancadas na fábrica, que foi incendiada e 130 tecelãs morreram carbonizadas, num ato totalmente desumano. Lutavam pela redução na carga diária de trabalho para dez horas (as fábricas exigiam 16 horas de trabalho diário), equiparação de salários com os homens (as mulheres chegavam a receber até um terço do salário de um homem, para executar o mesmo tipo de trabalho) e tratamento digno dentro do ambiente de trabalho.

Em 8 de março de 1911, mais de um milhão de mulheres se manifestaram na Europa. A partir daí, essa data começou a ser comemorada no mundo inteiro como o Dia Internacional da Mulher.

Mas somente no ano de 1975, através de um decreto, a data foi oficializada pela ONU - Organização das Nações Unidas.



Sindcon Rua da Força, 39, Ed. Barão de Cotegipe, sala 505/805, Salvador-Bahia, Tels: 71 3328-3436 e 3481-6229 |

www.sindconba.org.br | E-mail: sindcon-ba@uol.com.br Facebook: Sindcon Bahia